

Os “Vigilantes da Natureza” numa escola de São Paulo

ANA ELISA SIQUEIRA

e ADELINA DE BARROS CARNEIRO

O TRABALHO de Educação Ambiental há mais de dez anos está presente na Escola Municipal Desembargador Amorim Lima, quando foi criado o grupo “Vigilantes da Natureza”. Sediada no bairro do Butantã, na capital paulistana, essa escola possui cerca de oitocentos alunos do curso fundamental.

Conta sua diretora, a professora Ana Elisa Siqueira, que o “grupo nasceu com o objetivo de sensibilizar os alunos e a comunidade para a importância de cuidar do espaço onde vivemos – nossa casa, nossa escola, nossa rua, nosso bairro, nossa cidade. Esse trabalho foi acontecendo bem devagarzinho”.

Na escola, os estudantes foram os primeiros a aderir às reuniões semanais, fora do horário de aula. Todos os anos temos um grupo que se inscreve e participa ativamente cuidando da reciclagem, da coleta seletiva do lixo, da horta, da beleza da escola.

A educação ambiental tem sido um marco que proporciona material para reflexão constante sobre o que é cuidar do meio ambiente. Por exemplo, como precisávamos cuidar da entrada da escola, fizemos um belo painel de azulejos pintados pelos estudantes e educadores. As crianças que participaram discutiram sobre as plantas, a preservação, a beleza, a reciclagem de material. Quando vimos que necessitávamos de um ponto de água, isto é, uma torneira na parte externa da escola, discutimos o uso racional da água, sua importância na nossa vida, a falta de água, o que ela acarreta. Por fim, construímos junto com os estudantes um bebedouro. A água em dia de calor é uma felicidade; na falta da piscina, as torneiras divertem!

A horta é também um ponto de vida da escola. Plantamos com os estudantes pequenos, conversamos sobre o plantio, regamos, colhemos e comemos o fruto do nosso trabalho. É uma alegria esperar a grande colheita para a salada coletiva, ou para se levar um pouquinho num buquê, para fazer em casa a melhor salada do mundo e permitir, assim, que a família prove do nosso trabalho.

Se é época de festa, os vigilantes também têm uma grande atuação, ajudando na preparação, fazendo enfeites, limpando a escola, preparando comidinhas ou alguma proposta de reflexão para todos na festa. Por exemplo, a árvore dos desejos: cada um que vem à festa deve colocar um desejo escrito em folhas de papel artesanal, produzido pelo grupo de vigilantes da natureza.



Foto Cortesia Escola Amorim Lima

Alunos pequenos plantam e colhem verduras na horta da Escola Amorim Lima.

É bom ver o tempo passando, recordar o início do trabalho e poder ver a construção difícil, mas que melhora todos os dias a nossa vida. Apesar das dificuldades, faltas e conflitos, ali é construído um “fazer” cotidiano, uma ação, cada vez mais viva, forte e presente em todos.

Os professores da Amorim comentam: “Os pequenos estudantes fazem, ajudam e assumem o trabalho. Os estudantes grandes questionam. Às vezes desprezam, acham coisa de gente pequena. Percebemos que, esses meninos e meninas crescendo, passando por tudo isso, nossa esperança torna-se cada vez maior, de que um dia os grandes e os pequenos vejam a vida cuidada, como coisa de toda gente”. Um estudante um dia escreveu numa folha de papel artesanal: “Se a natureza acaba, nós tudo morre!!!”. Quanta filosofia e consciência.

As comemorações no Dia da Água

A escola Amorim aproveitou as comemorações no dia 22 de março – Dia da Água – para festejar esse fato. Tudo foi bem organizado, porque há mais de dez anos a escola instituiu um trabalho de educação ambiental que é dirigido pela professora Adelina de Barros Carneiro.

Essa comemoração teve um ótimo apoio da ONG “Evoluir Cultural”, que preparou centenas de cartões nos quais se pedia a cada aluno que fizesse um desenho ou escrevesse uma frase sobre o significado da água. As respostas a esses cartões comprovam o entendimento dos estudantes da Escola Amorim Lima sobre os cuidados que devemos ter com a água.



Desenho da aluna Maria das Graças, da 7ª série, da Escola Amorim Lima.

Durante dois dias, foram realizados debates sobre o papel da água na natureza. Houve um enorme interesse dos alunos em torno desse trabalho, porque assim foram chamados a participar das comemorações. Toda a escola se voltou para esses eventos, mesmo porque os alunos também organizaram brincadeiras utilizando água. Um exemplo – os pequenos adoraram lançar bolhas de água com sabão.

Frases dos estudantes

Nos cartões distribuídos aos alunos, pediu-se a cada um para fazer um desenho ou responder às seguintes perguntas:

- 1 – A água é fundamental para a vida na Terra?
- 2 – É preciso mudar alguns hábitos para economizar água?
- 3 – Poluir os rios e lagos é ruim para todos?
- 4 – A maior parte do planeta é coberta por água?
- 5 – Gostei do “Dia da Água”?

Algumas respostas:

De Victor Gonzáles Marques – 5º ano:

“Planeta Terra – um mundo cheio de água. Todos os Humanos precisam da água. Por isso vamos economizar. Viva o Dia da Água!!”

De Ana Vitória Maia Barbosa – 8º ano:

“A água é importante, pois dela que surgiu os primeiros seres vivos do planeta e necessitamos dela para continuar nossa vida. Se passarmos três dias sem beber água não vamos agüentar e morremos. Não temos idéia do que a água representa e temos noção que é muito importante. Precisamos preservá-la. Então a preserve.”

De Juliana – 1º ano:

“Não gastar água e não demorar no banho.”

De Bárbara Vitória – 2º ano:

“Nós usamos muito a água e não gosto de ver as pessoas desperdiçando água. Isso é muito feio. A água é muito importante para todas pessoas, animais, plantas. Nós todos temos direito a um mundo com água, mas para isso temos que economizar água.”

De Evelyn Iumi – 3º ano:

“Na pergunta 3 eu respondi não, porque tem muita gente poluindo os rios e águas. Eu gostei do Dia da Água porque foi muito interessante.”

De Sara Regina de Oliveira – 6º ano:

“Quando escovar os dentes não deixe a torneira aberta, tomar banho rápido e não ficar pensando na vida etc.”

De Lívia R. Mendes – 8º ano:

“Nesse dia eu aprendi como a água surgiu e aprendi algumas formas de ajudar na prevenção da água. Eu aprendi que se todos nós conscientizarmos podemos reverter essa situação.”

Ana Elisa Siqueira é diretora da Escola Municipal de Ensino Fundamental Desembargador Amorim Lima. @ – amorimlima@yahoo.com.br

Adelina de Barros Carneiro é professora encarregada da Educação Ambiental nessa escola.

Recebido em 26.6.2008 e aceito em 4.7.2008.